

CARTA DE DEFESA DO PRONERA NOS 18 ANOS DO PROGRAMA NACIONAL E 16 ANOS NA UFSC

Florianópolis, 27 de abril de 2016.

Este ano comemoramos os 18 anos do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Esse Programa é fruto dos processos da organização e luta por Reforma Agrária dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, organizados em movimentos sociais, em todo território brasileiro.

O PRONERA nasce devido à ausência de políticas públicas que atendam a demanda das famílias dos assentamentos rurais, principalmente no que diz respeito à educação. É fruto dos conflitos e contradições vividos no campo entre os trabalhadores sem terra e o agronegócio que geram desigualdades sociais e conflitos por terra, como por exemplo, o Massacre de Eldorado dos Carajás (Pará), onde 19 Sem Terras foram assassinados e que relembramos com tristeza seus 20 anos, ainda marcados pela impunidade.

O PRONERA nasce em razão do alto índice de analfabetismo e os baixos níveis de escolarização das pessoas que vivem nos acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária e essa realidade é uma expressão do campo em todas as regiões do Brasil. Índice este maior do que comparado aos moradores das cidades e ainda presente no contexto do nosso país mesmo 18 anos depois.

Nos anos de existência, o PRONERA promoveu 470 cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino; foram atendidos 185.283 educandos e educandas de acampamentos, assentamentos, da agricultura familiar; foram estabelecidas parcerias com mais de 90 instituições de ensino em todas as unidades da federação.

Em Santa Catarina já foram concluídos 16 cursos e há três em andamento. Cerca de 7 mil estudantes já passaram pelo PRONERA em mais de 50 municípios do Estado. Na UFSC, desde o ano 2000, já foram desenvolvidos 12 cursos pelo PRONERA que abarcam da alfabetização e escolarização de Jovens e Adultos, passando pelos cursos médios de nível técnico, chegando à especializações e mestrado.

Os dados demonstram a importância que o PRONERA teve ao longo de sua história na alfabetização e escolarização dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, na formação de professores e ainda na formação para as áreas da produção agroecológica, saúde, dentre outras. A partir das experiências do Programa foram produzidos diferentes materiais didáticos e paradidáticos, criadas linhas de pesquisas nas

Universidades, bem como inúmeras pesquisas que resultaram em dissertações de mestrado e teses de doutorado. É um importante indutor de política pública de educação, como por exemplo a criação das Licenciaturas em Educação do Campo, hoje presentes como curso regular em mais de 40 instituições de ensino superior.

Porém, cabe ressaltar, que é necessário fortalecer o PRONERA para que os trabalhadores do campo possam ter acesso à escolarização, para superar a burocracia e os entraves jurídicos que dificultam o acesso dos trabalhadores às políticas públicas, superar a disparidade na formação entre os sujeitos do campo e da cidade e avançar na formação humana para além dos estreitos limites dados pelo mercado de trabalho, inclusive no campo.

Nós, reunidos na III Jornada pela Reforma Agrária na UFSC e na comemoração dos 18 anos do PRONERA, assumimos o compromisso de lutar pelo fortalecimento e pelos princípios de origem do PRONERA.

Assumimos o compromisso de continuar defendendo o Reforma Agrária como possibilidade de superação das contradições do modo de produção capitalista e, assim, a garantia de direitos sociais básicos para os sujeitos do campo.

Reforçamos o conteúdo da "**Carta da Comissão Pedagógica Nacional do PRONERA**", de fevereiro deste ano, que aponta a necessidade de manutenção e fortalecimento do Programa, a não redução orçamentária e o aporte de recursos para suprir a demanda de novos cursos que envolvem desde a Educação de Jovens e Adultos à pós-graduação, bem como para que os sujeitos e Movimentos Sociais do Campo sejam protagonistas destas políticas e não meros receptores.

Assinam:

PRONERA - Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

PRONERA - Universidade de Estado de Santa Catarina / UDESC

LECERA - Laboratório de Educação do Campo e Estudos da Reforma Agrária / UFSC

TMT – Núcleo de Estudos sobre as Transformações no Mundo do Trabalho / UFSC

Educampo – Curso de Licenciatura em Educação do Campo / UFSC

CALECAMPO – Centro Acadêmico Livre da Licenciatura em Educação do Campo / UFSC

MST-SC - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de Santa Catarina

Participantes da III Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária UFSC/UDESC